

GDF será o maior alvo para o novo "desmonte"

DILZE TEIXEIRA
Da Editoria de Política

— Pelo menos três assessores do presidente José Sarney confirmaram, ontem, a Operação Desmonte na área política com o objetivo de limpar dos seus quadros, elementos que se opõem frontalmente à política governamental. De acordo com o que se apurou ontem no Palácio do Planalto, o desmonte na área política não segue um roteiro, ou um documento, como está sendo na área econômica. "Consiste, apenas na orientação de substituir os oposicionistas por elementos afinados com o Governo", esclareceu uma fonte.

Um dos assessores ouvidos revelou que pelos levantamentos extra-oficiais realizados pelo Palácio do Planalto, a correlação de

forças entre os ocupantes de cargos do Governo e que seguem a sua orientação e os que nitidamente assumem uma postura oposicionista é "absolutamente absurda". Só para que se tenha uma idéia, no Governo do Distrito Federal, onde se localiza o maior foco oposicionista, cerca de 90 por cento destes funcionários são contra o Governo.

A situação não é muito melhor no Ministério da Previdência e Assistência Social, onde os funcionários oposicionistas representam 80 por cento do total. Já no Ministério da Indústria e do Comércio este número desce para 40 por cento enquanto que na pasta da Ciência e Tecnologia — o menor de todos os Ministérios — os que são contra o Governo representam 60 por cento do total dos

funcionários.

Todas as fontes garantiram que a limpeza que os novos ministros estão realizando em suas áreas não tem qualquer conotação revanchista ou de caça às bruxas. "O que eles pretendem é uma coisa absolutamente normal em política, trabalhar com elementos afinados com a política governamental pois só assim será possível cumprir os seus programas. Aliás, o próprio presidente Sarney foi quem anunciou que quando fizesse uma reforma ministerial buscaria, fundamentalmente, dar unidade à sua equipe", argumentou um assessor. Mas adiantou que "ninguém deve esperar que o Governo venha a anunciar o desmonte. Ele será feito sem qualquer alarde, mas com todo o rigor".